

raiz da equação será $7m + 5k = 84$; como $84 = 7 \times 12$ uma solução em números inteiros daquela equação é o par $m_0 = 12, k_0 = 0$ e as soluções gerais serão dadas pelas expressões $m = 12 - 5p, k = 7p$ onde p é um inteiro qualquer. Determinando p de modo que $12 - 5p > 0$ e $7p > 0$ vê-se que é $p = 1$ ou $p = 2$ donde $m = 2, k = 2$ ou $m = 7, k = 1$.

2856 — Determine os valores do parâmetro real k para os quais a equação $kx^2(x^2 - 1) + 5x^4 - 2x^2 + 1 = 0$ admite quatro raízes imaginárias puras. R: A equação pode escrever-se sob a forma $(k + 5)x^4 - (k + 2)x^2 + 1 = 0$. Para que as raízes sejam imaginários puros é necessário que as raízes da resolvente sejam ambas negativas para o que é necessário ser $\Delta \geq 0, S < 0, P > 0$; ou seja $(k + 2)^2 - 4(k + 5) \geq 0$; $(k + 2)(k + 5) < 0$ e $1 : (k + 5) > 0$. A primeira desigualdade dá $k > 4$ ou $k < -4$; a segunda dá $-5 < k < -2$ e a terceira $k > -5$. Em resumo terá que ser $-5 < k < -4$.

2857 — Torne irreduzível a fração:

$$\frac{(A_n^n - A_{n-1}^{n-1})/A_{n-1}^{n-1}}$$

R: Notando que $A_n^n = n(n-1)(n-2) \dots (n-p+1)$, $A_{n-1}^{n-1} = (n-1)(n-2) \dots (n-p+2)$ e $A_{n-1}^{n-1} = (n-1)(n-2) \dots (n-p+2)(n-p+1)(n-p)$; obtém-se, pondo em evidência o factor comum

$$\frac{(n-1)(n-2) \dots (n-p+2)}{n(n-p+1) - n} = \frac{n}{(n-p+1)(n-p) - n-p+1}$$

ARITMÉTICA

2858 — Demonstre o teorema:

«Se um número é divisível separadamente por três números primos entre si dois a dois, é divisível pelo produto deles». R: Seja N o número divisível por a, b e c primos entre si dois a dois. As decomposições em factores primos de a, b e c existem inteiramente na decomposição de N ; e como cada uma delas não contém qualquer factor primo que pertença a qualquer das outras, o produto abc está inteiramente contido na decomposição de N que é assim divisível por êle.

2859 — A soma de dois números é 240 e o seu máximo divisor comum é um número inferior a 30.

Calcule os números sabendo que têm oito divisores comuns. R: O m. d. c. dos números pedidos deve ser um divisor de 240. Os divisores deste números menores que 30 são 1, 2, 3, 4, 6, 8, 10, 12, 20 e 24; destes só 24 tem oito divisores e é êle, portanto, o m. d. c. dos números pedidos. Se forem a e b êsses números é $a = 24p$ e $b = 24q$ onde p e q são primos entre si; logo $a + b = 24(p + q)$ e por isso $p + q = 10$; então só pode ser $p = 1, q = 9$ ou $p = 3, q = 7$. Donde as soluções do problema $a = 24, b = 216$ ou $a = 72, b = 168$.

Soluções dos n.ºs 2845 a 2859 de J. da Silva Paulo

MATEMÁTICAS SUPERIORES

MATEMÁTICAS GERAIS — COMPLEMENTOS DE ÁLGEBRA

I. S. C. E. F. — MATEMÁTICAS SUPERIORES — 1.ª cadeira, 2.ª época — Exame final, 2-10-1948.

2860 — Em certo determinante de 3.ª ordem de valor 1, cada elemento a_i^k tem por menor complementar $(-1)^{i+k} \frac{i \cdot k}{i+k}$. Quais são os elementos da primeira linha? R:

$$\begin{cases} a_1^1 A_1^1 + a_2^2 A_2^2 + a_3^3 A_3^3 = 1 \\ a_1^1 A_2^2 + a_2^2 A_3^3 + a_3^3 A_1^1 = 0 \\ a_1^1 A_3^3 + a_2^2 A_1^1 + a_3^3 A_2^2 = 0 \end{cases} \text{ com}$$

$$|A_i^j| = (-1)^{i+j} \frac{i \cdot k}{i+k} \begin{cases} 1/2 a_1^1 + 2/3 a_2^2 + 3/4 a_3^3 = 1 \\ 2/3 a_1^1 + a_2^2 + 6/5 a_3^3 = 0 \\ 3/4 a_1^1 + 6/5 a_2^2 + 3/2 a_3^3 = 0 \end{cases}$$

e por condensação da matriz

$$\begin{vmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 4 \\ 3 & 4 & 5 \end{vmatrix} \rightarrow \begin{vmatrix} 1 & 2 & 3 & 1 \\ 2 & 3 & 4 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & -4 \\ 0 & 1 & 3 & -3 \\ 0 & 5 & 8 & 2 \end{vmatrix} \rightarrow \begin{vmatrix} 1 & 2 & 3 & 1 \\ 2 & 3 & 4 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & -4 \\ 0 & 0 & 3 & 9 \\ 0 & 0 & 20 & 10 \end{vmatrix}$$

$$\frac{1}{2} a_1^1 + \frac{2}{3} a_2^2 + \frac{3}{4} a_3^3 = 1, \frac{1}{9} a_1^1 + \frac{1}{5} a_3^3 = -\frac{4}{3}, \frac{3}{200} a_1^1 = \frac{9}{10} \text{ ou } a_1^1 = 72, a_2^2 = -120, a_3^3 = 60.$$

2861 — Represente geomêtricamente a função $y = (a-x)/[(x+a)^2 + 12ax]$ ($a > 0$). (Dispensa-se a determinação precisa das inflexões). R: Domínio: $(-\infty, -a[7 + \sqrt{48}]), (-a[7 + \sqrt{48}], -a[7 - \sqrt{48}]), (-a[7 - \sqrt{48}], +\infty)$. Traços nos eixos: $(0, \frac{1}{a}), (a, 0)$. Assintotas: $x = -a[7 \pm \sqrt{48}]; y = 0$; não há assintotas oblíquas. Máximos e mínimos: Máximo $(-3a, -\frac{1}{8a})$; mínimo $(5a, -\frac{1}{24a})$. Variação: $-\infty$, crescente, $-3a$, decrescente, $5a$, crescente. $+\infty$. Inflexões: $y'' = -(x^3 + 22ax^2 - 118a^2x - 419a^3)/(x^2 + 14ax + a^2)^{-3}$, limite excedente das raízes de y'' , $L = 7a$; existe uma inflexão entre $5a$ e $7a$.

A representação gráfica fazia-se, notando que: a) a ordenada do máximo é tripla da ordenada do mínimo; b) a curva não pode ser cortada em mais de três pontos por qualquer recta do seu plano.

Soluções dos n.ºs 2860 e 2861 de José R. Albuquerque

I. S. A. — MATEMÁTICAS GERAIS — 1.º exercício escrito de revisão — 15-12-48.

2862 — Determine a equação cartesiana do lugar geométrico dos centros das circunferências que passam pelos pontos $P(1, 2)$ e intersectam no eixo dos xx um segmento de comprimento igual a 2. R: Tem-se $(x-1)^2 + (y-2)^2 = r^2$ e $1 + y^2 = r^2$ donde, eliminando r se obtém $x^2 - 2x - 4y + 4 = 0$.

2863 — Determine as equações cartesianas dos lados AC e BC e as coordenadas dos vértices dum triângulo equilátero ABC , tal que, o lado AB está assente sobre a recta de equação $y = x/2$ e o ponto médio de BC é o ponto $(3, 3)$.

$$R: \quad r(BC) \equiv y - 2 = \frac{1 - 2\sqrt{3}}{2 + \sqrt{3}}(x - 3);$$

$$r(AC) \equiv y - \frac{21 - \sqrt{3}}{5} = -\frac{1 + 2\sqrt{3}}{\sqrt{3} - 2} \left(x - \frac{12 - 2\sqrt{3}}{5} \right);$$

$$A \left(\frac{18(\sqrt{3}-1)}{5\sqrt{3}}, \frac{9(\sqrt{3}-1)}{5\sqrt{3}} \right), \quad B \left(\frac{6 + 18\sqrt{3}}{5\sqrt{3}}, \frac{3 + 9\sqrt{3}}{5\sqrt{3}} \right),$$

$$C \left(\frac{12\sqrt{3} - 6}{5\sqrt{3}}, \frac{21\sqrt{3} - 3}{5\sqrt{3}} \right).$$

2864 — Determine a equação cartesiana do lugar geométrico dos simétricos do ponto $(2, 0)$ em relação à família de rectas $y = (1+K)x + (1+K)$. R: Coordenadas do ponto médio $(X+2)/2, Y/2$, logo $Y/2 = -(1+K)(X+2)/2 + (1+K)$ e $Y/2 = -(X-2)/2(1+K)$ donde eliminando K se obtém $X^2 + Y^2 + 2X - 8 = 0$.

Enunciados e soluções dos n.ºs 2862 a 2864 de F. A. Carvalho Araújo.

F. C. L. — COMPLEMENTOS DE ÁLGEBRA — Exames de frequência de 1948.

2865 — Mostre que a função de z_1, z_2, z_3

$$u = \begin{vmatrix} z_1 & z_2 & z_3 \\ z_2 & z_3 & z_1 \\ z_3 & z_1 & z_2 \end{vmatrix}$$

é simétrica, e exprima o seu valor em função racional das funções simétricas elementares de z_1, z_2, z_3 .

2866 — Designando por α uma das raízes da equação $z^3 - z - 1$, determine um polinómio $p(z)$, de coeficientes racionais e de grau inferior a 3, tal que $p(\alpha) = (\alpha^2 + 1)/(\alpha - 1)$. Enuncie e demonstre o teorema que intervém nesta questão. R: $(z^3 - z - 1)/(z - 1) \equiv z^2 + z - 1/(z - 1)$, donde $1/(z - 1) = \alpha^2 + \alpha + (z^2 + 1)/(z - 1) = (\alpha^2 + 1)(z^2 + \alpha) = \alpha^4 + z^3 + \alpha^2 + \alpha = (z^3 - \alpha - 1)(\alpha + 1) + 2z^2 + 2\alpha + 1 = 2z^2 + \alpha + 1$.

2867 — Mostre que as substituições sobre z_1, z_2, \dots, z_n que deixam invariante uma dada função destas variáveis formam um grupo. Determine o grupo H a que pertence a função $u = z_1 z_2 + (z_3 + \varepsilon z_4 + \varepsilon^2 z_5)^3$, designando por ε uma raiz cúbica primitiva da unidade. É o grupo H cíclico? Indique os seus subgrupos.

R: $z_1 z_2$ pertence ao grupo $\{I, (12)\}$; $(z_3 + \varepsilon z_4 + \varepsilon^2 z_5)^3$ pertence ao grupo gerado pelo ciclo (345) : a função dada pertencerá ao grupo

$H = \{I, (12), (345), (543), (12)(345), (12)(543)\}$ pois que os índices duma das parcelas são distintos dos da outra. O grupo é cíclico: é gerado pela substituição $\sigma = (12)(345)$. Os subgrupos de H são: $\{I\}, H$, o grupo gerado por σ^2 e o grupo gerado por σ^3 .

2868 — Considere uma função $u = \varphi(z_1, z_2, \dots, z_n)$ e um grupo G qualquer de substituições sobre os z_i . Sendo u_i, u_k , duas quaisquer funções conjugadas de u em G , deduza a expressão geral das substituições de G que fazem passar de u_i para u_k . O que conclui no caso $i = k$?

2869 — Defina o conceito de isomorfismo entre grupos. Mostre que os grupos das funções $u = (z_1 - z_2)(z_3 - z_4), v = z_1 z_3$ (consideradas ambas como funções de z_1, z_2, z_3, z_4) são isomorfos e estude-os do ponto de vista da transitividade. R: A função u pertence ao grupo $G = \{I, (12)(34), (14)(23), (13)(24)\}$; a função v pertence ao grupo $\bar{G} = \{I, (13), (24), (13)(24)\}$. Entre G e \bar{G} pode definir-se o isomorfismo: $I \leftrightarrow I, (12)(34) \leftrightarrow (13), (14)(23) \leftrightarrow (24), (13)(24) \leftrightarrow (13)(24)$. G é transitivo, mas \bar{G} é intransitivo, pois admite os sistemas de transitividade $\{1, 3\}$ e $\{2, 4\}$.

Soluções resumidas dos n.ºs 2865 a 2869 do estudante António César de Freitas.

F. C. L. — COMPLEMENTOS DE ÁLGEBRA — Exame final de 1948 — 2.ª época.

2870 — Defina os conceitos de isomorfismo e automorfismo entre corpos e prove que o corpo racional admite como único automorfismo a identidade.

2871 — Enuncie o critério geral de resolubilidade por meio de radicais e exponha a marcha da resolução algébrica duma equação metacíclica. Verifique se a equação $z^4 + z^3 + 3z - 3 = 0$ é ou não resolvel por meio de radicais quadráticos. R: Considerando a função das raízes $u_1 = z_1, z_3 + z_2 z_4$ (pertencente ao grupo do quadrado, Q_4) e a equação $g(u) = u^3 + 14u - 1 = 0$ (resolvente de Ferrari da proposta), o facto, facilmente verificável, de que esta equação não tem raízes racionais, garante que Q_4 , e portanto os seus conjugados, não são grupos admissíveis de $g(u) = 0$ a respeito de \mathbb{R} . Ora além destes grupos, o único subgrupo máximo de S_4 ($\neq S_4$) é o grupo alternante A_4 ; mesmo que este grupo fosse admissível, não o poderia ser $A_4 \cap Q_4$, e, como

na sua cadeia de composição intervém o índice 3, seria inevitável a introdução dum radical cúbico. A equação proposta não é pois resolúvel por meio de radicais quadráticos.

2872 — Demonstre que a equação $z^n = a$ é cíclica a respeito de todo o corpo que contenha o número a e uma raiz primitiva de índice n de unidade (n inteiro e maior que zero).

Nota: Considera-se aqui como cíclica toda a equação cujo grupo de Galois é um subgrupo de algum grupo cíclico transitivo.

2873 — Diga o que se entende por raiz duma equação com coeficientes variáveis.

2874 — Definição axiomática de grupo. Verifique se o conjunto P dos números positivos forma ou não um grupo a respeito da potenciação, isto é, a respeito da operação θ assim definida: $x \theta y = x^y$. É a operação θ associativa? É invertível? R: A operação θ é unívoca, mas não associativa, visto que $(x^y)^z = x^{yz}$, $x^{(y^z)} = x^{y^z}$; não se tendo geralmente $x^{yz} = x^{y^z}$. O conjunto P não é portanto um grupo a respeito de θ . Esta operação não é invertível, pois que a equação $a \theta x = b$ não admite solução em P , sempre que se tenha conjuntamente $a < 1$ e $b \geq 1$ ou $a > 1$ e $b < 1$, mas é de notar que θ é invertível à esquerda.

Soluções resumidas do estudante Jaime Campos Ferreira.

CÁLCULO INFINITESIMAL E DAS PROBABILIDADES

I. S. A. — CÁLCULO INFINITESIMAL E DAS PROBABILIDADES — 1.º Exercício escrito de revisão — 15-12-1948.

2875 — Seja π_1 o plano que passa por $P(1, 1, 1)$ e é paralelo aos dois vectores $\vec{i} + \vec{j} + \vec{k}$ e $\vec{i} - \vec{j} - \vec{k}$; e π_2 o plano definido por $A(1, 0, 1)$, $B(0, 1, 0)$ e $C(0, 0, 1)$. Determine a equação do plano que passa pela origem das coordenadas e é perpendicular à intersecção de π_1 e π_2 . R: $2x - y - z = 0$.

2876 — Se os complexos $w = u + iv$ e $z = x + iy$ estiverem relacionados pela igualdade $w = -i(z-1)/(z+1)$, mostre que o complexo w se encontra no semi-plano dos vv positivos quando z é interior ao círculo de centro na origem e raio 1. R: De $w = -i(z-1)/(z+1)$ vem $z = (i-w)/(w+i)$.

Ora $|z| < 1$ implica $|w-i| < |w+i|$, o que demonstra o que se pretendia, se notarmos que esta última desigualdade significa que a imagem de w dista menos da imagem de i do que da imagem de $-i$.

2877 — Duas circunferências de centros $(-a, 0)$ e $(a, 0)$, respectivamente, passam pela origem. Determine o lugar geométrico dos pontos cujas distâncias a cada uma das circunferências tem soma constante e igual a $2a$. R: Se for P um ponto genérico do lugar geométrico, a soma das suas distâncias aos centros das circunferências é constante e igual a $4a$, o que permite concluir que o lugar procurado é a elipse de equação $x^2/4a^2 + y^2/3a^2 = 1$.

Enunciados e soluções dos n.ºs 2875 a 2877 F. R. Dias Agudo.

F. C. P. — CÁLCULO DAS PROBABILIDADES — Julho de 1948.

2878 — Um dado, com as faces numeradas de 1 a 6, é lançado ao acaso uma ou mais vezes — tantas quantas as unidades do ponto obtido no 1.º lançamento.

a) Calcular a probabilidade de tirar a soma de pontos 10 (no conjunto de todos os lançamentos).

b) Obteve-se essa soma. Calcular a probabilidade de no primeiro lançamento ter saído um ponto ímpar. [Utilizar em parte a análise combinatória]. R: a) Maneiras de obter a soma 10 — pontos obtidos nos vários lançamentos. R: a) Maneiras de obter a soma 10 — pontos obtidos nos vários lançamentos:

1.º lançamento	Restantes lançamentos	N.º de combinações	Probabilidades
3	1-6	2	6 · $\left(\frac{1}{6}\right)^3$
	2-5	2	
	3-4	2	
4	1-1-4	3	10 · $\left(\frac{1}{6}\right)^4$
	1-2-3	6	
	2-2-2	1	
5	1-1-1-2	4	4 · $\left(\frac{1}{6}\right)^5$

$$\therefore (A) = \frac{280}{6^5} = \frac{35}{972}$$

$$b) (I|A) = \frac{(IA)}{(A)} = \left(\frac{6}{6^3} + \frac{4}{6^5}\right) : \frac{280}{6^5} = \frac{220}{280} = \frac{11}{14}$$

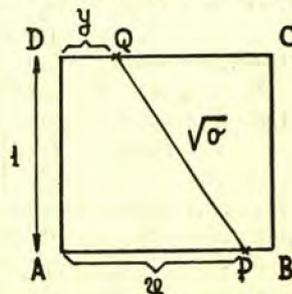
2879 — Dois pontos P e Q são lançados ao acaso sobre os dois lados opostos AB e CD de um quadrado.

Seja σ o quadrado da distancia dos dois pontos obtidos:

$$\sigma = \overline{PQ^2}$$

a) Indicar o domínio certo de σ , justificando, e calcular o valor médio dessa variável.

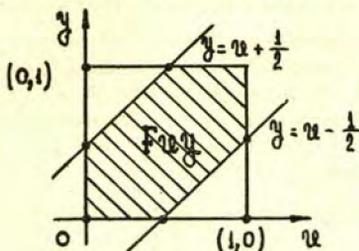
b) Calcular a probabilidade de ser $\sigma < 5/4$.



R: a) $N_{\sigma}(1, 2) \sigma = 1 + (x-y)^2$; $T_{xy} = T_x \cdot T_y = 1$;

$$M(\sigma) = \iint (1 + (x-y)^2) dx dy = \frac{7}{6}.$$

b) $1 + (y-x)^2 < 5/4 \therefore (y-x)^2 < 1/4$
 $\therefore |y-x| < 1/2 \therefore -1/2 < y-x < 1/2$



$$\therefore \begin{cases} y > x - 1/2 \\ y < x + 1/2 \end{cases} \text{ (região tracejada).}$$

$$T_{xy} = 1 \therefore (A) = F_{xy}/N_{xy} = 1 - 2 \cdot 1/2 \cdot (1/2)^2 = 3/4.$$

2880 — A força electromotriz de um elemento termoelectrico, para uma dada diferença de temperatura t entre os polos, pode ser representada pela equação

$$e/t = A + B \cdot t.$$

São dados os seguintes pares de valores:

t	e/t
50°	0,000.243
100	248
150	254
200	268

Supor igualmente precisos os valores de e/t .

a) b) Determinar os valores mais plausíveis das constantes A e B , e avaliar os correspondentes erros pelo método das medições indirectas.

c) d) Efectuar a compensação desses quatro valores de e/t , e avaliar os erros desses valores compensados.

R: Para simplificar os cálculos numéricos, começar por fazer a transformação

$$A = A' + 0,000.243, \quad B = B'/50.$$

$$\therefore A' + B' \cdot t/50 = e/t - 0,000.243$$

$$\therefore 10^6 A' + 10^6 B' \cdot t/50 = 10^6 \cdot e/t - 243$$

Tomamos

$$u = 10^6 \cdot A' = 10^6 \cdot A - 243, \quad y = 10^6 \cdot B' = 5 \cdot 10^7 B,$$

Os 2.º membros das quatro equações das medições são igualmente precisos.

FÍSICA MATEMÁTICA

F. C. P. — FÍSICA MATEMÁTICA — Outubro de 1948.

2881 — Reconhecer se será possível incluir nos casos de separação de variáveis que conhece um problema de Dinâmica em que é

$$2T = \alpha^2 \cdot \alpha'^2 + \alpha^2 \beta^2 \cdot \beta'^2 + \alpha^2 \beta^2 \gamma^2 \cdot \gamma'^2, \quad U = \beta^2/\alpha^2.$$

Se for, indicar um modo de fazer essa inclusão.

R: Tomemos $q^1 = \alpha$, $q^2 = \beta$, $q^3 = \gamma$.

a) Caso de Liouville:

$$2T = B \cdot (A_{\alpha} \cdot \alpha'^2 + A_{\beta} \cdot \beta'^2 + A_{\gamma} \cdot \gamma'^2)$$

$$A_{\alpha}/\alpha^2 = A_{\beta}/\alpha^2 \beta^2 = A_{\gamma}/\alpha^2 \beta^2 \gamma^2 \therefore A_{\alpha}/A_{\gamma} = \\ = A_{\alpha}(\alpha)/A_{\gamma}(\gamma) = 1/\beta^2 \gamma^2$$

(dependente de β — inclusão impossível).

b) Caso de Staeckel:

$$2T = \alpha'^2/\psi_{\alpha} + \beta'^2/\psi_{\beta} + \gamma'^2/\psi_{\gamma} \therefore \psi_{\alpha} = 1/\alpha^2, \quad \psi_{\beta} = 1/\alpha^2 \beta^2, \\ \psi_{\gamma} = 1/\alpha^2 \beta^2 \gamma^2.$$

Condições — com

$$X_{\alpha} = X_{\alpha}(\alpha), \quad X_{\beta} = X_{\beta}(\beta), \quad X_{\gamma} = X_{\gamma}(\gamma):$$

$$1/\alpha^2 \cdot X_{\alpha} + 1/\alpha^2 \beta^2 \cdot X_{\beta} + \\ + 1/\alpha^2 \beta^2 \gamma^2 \cdot X_{\gamma} = \begin{cases} 0 & \text{(duas soluções)} \\ 1 & \text{(uma solução)} \end{cases} \beta^2/\alpha^2 \text{ (uma solução).}$$

É possível determinar essas soluções, vindo:

$$\varphi_{11} = 1, \quad \varphi_{12} = -\beta^2, \quad \varphi_{13} = 0 \quad \text{(Soluções linearmente independentes da 1.ª eq.).} \\ \varphi_{21} = 0, \quad \varphi_{22} = 1, \quad \varphi_{23} = -\gamma^2 \\ \varphi_{31} = \alpha^2, \quad \varphi_{32} = 0, \quad \varphi_{33} = 0 \quad \text{(Solução da 2.ª eq.).} \\ U_1 = 0, \quad U_2 = \beta^4, \quad U_3 = 0 \quad \text{(Solução da 3.ª eq.).}$$

2882 — Verificar que é completo de o sistema equações $x_2 \frac{\partial f}{\partial x_1} - x_1 \frac{\partial f}{\partial x_2} = 0$, $x_2 \frac{\partial f}{\partial x_3} + x_3 \frac{\partial f}{\partial x_2} = 0$.

Determinar um integral desse sistema pelo método de Mayer.

Escrever o integral geral. R: a) Resolvamos em ordem a duas das derivadas:

$$\begin{cases} X_1(f) \equiv \frac{\partial f}{\partial x_1} - \frac{x_1}{x_2} \frac{\partial f}{\partial x_2} = 0 \\ X_2(f) \equiv \frac{\partial f}{\partial x_3} + \frac{x_3}{x_2} \frac{\partial f}{\partial x_2} = 0. \end{cases}$$

$$X_1 X_2(f) - X_2 X_1(f) \equiv \frac{x_1}{x_2} \cdot \frac{x_3}{x_2^2} \cdot \frac{\partial f}{\partial x_2} - \\ - \frac{x_3}{x_2} \cdot \frac{x_1}{x_2^2} \cdot \frac{\partial f}{\partial x_2} \equiv 0$$

(o sistema é completo).

b) Os coeficientes das novas equações são holomorfos na vizinhança do ponto $x_1 = x_3 = 0$, $x_2 = 1$.

Façamos a mudança de variáveis

$$x_1 = y, \quad x_3 = yu, \quad x_2 = x_2.$$

Equação a considerar do sistema transformado:

$$Y(F) \equiv \frac{\partial F}{\partial y} + \frac{u^2(y-1)}{x_2} \frac{\partial F}{\partial x_2} = 0.$$

Equação diferencial associada :

$$x_2 dx_2 = (u^2 - 1) y dy \therefore x_2^2 = (u^2 - 1) y^2 + C(u).$$

Integral da equação Y=0:

$$F(y | u | x_2) = x_2^2 + (1 - u^2) y^2.$$

$F(0 | u | x_2) = x_2^2$ não depende de u , portanto trata-se de uma integral do sistema completo.

Regresso às primitivas variáveis:

$$f = x_1^2 + x_2^2 - x_3^2.$$

c) *Integral geral:*

$$f = \Theta(x_1^2 + x_2^2 - x_3^2).$$

2883 — Um ponto pesado P move-se sem atrito sobre uma linha fixa de extremos nos pontos

$$O(0, 0, 0) \text{ e } A(1, 0, 0),$$

sob a acção de uma força constante normal ao plano Oxz .

Parte de O com velocidade nula e pretende-se determinar essa linha de modo a atingir A o mais rapidamente possível.

Reduzir à determinação da trajectória de um ponto material livre num campo dado. R : *Tomemos*

$$U = may - mgz.$$

De

$$2T = 2(U + E) = 2(may - mgz + E)$$

resulta (ponto O) $E=0$.

$$\therefore v^2 = 2(ay - gz).$$

$$t_{0A} = \int_{0A} \frac{ds}{v} = \int \frac{ds}{\sqrt{2(ay - gz)}}, \quad \delta t_{0A} = 0.$$

Princípio da acção estacionária, para um ponto P' de massa $m'=1$:

$$A = \int \sqrt{2(U'+E')} ds (S=s), \quad \delta A = 0.$$

Pondo de lado um factor numérico constante e fixando $E'=0$, será

$$U' = \frac{1}{ay - gz}.$$

Equações de movimento do ponto P' :

$$x'' = \frac{\partial U'}{\partial x} = 0, \quad y'' = \frac{\partial U'}{\partial y} = -\frac{a}{(ay - gz)^2},$$

$$z'' = \frac{\partial U'}{\partial z} = \frac{g}{(ay - gz)^2}.$$

Resultam imediatamente três integrais primárias:

$$x' = \alpha, \quad gy' + az' = \beta,$$

e o integral da força viva, que tem a constante de integração fixada ($E'=0$)

$$x'^2 + y'^2 + z'^2 = 2(ay - gz).$$

Só teremos de reter as equações das trajectórias que se obtêm eliminando t :

$$\begin{cases} y' = \frac{dy}{dx} \cdot \alpha \therefore \alpha \left(g \frac{dy}{dx} + a \frac{dz}{dx} \right) = \beta \\ z' = \frac{dz}{dx} \cdot \alpha \alpha^2 \left[1 + \left(\frac{dy}{dx} \right)^2 + \left(\frac{dz}{dx} \right)^2 \right] = \frac{2}{ay - gz} \end{cases}$$

$\alpha \neq 0$, porque x não pode ser constante.

A 1.ª equação integra-se imediatamente, vindo

$$gy + az = 0$$

depois de obrigar a trajectória a passar por O e A , o que fixa β e a nova constante de integração.

A última equação dá a outra equação da trajectória, mediante uma quadratura; ficam fixados α^2 e a nova constante de integração.

Enunciados e soluções dos n.ºs 2881 a 2883 de Manuel Gonçalves Miranda.

CRÍTICA DE LIVROS

LIÇÕES DE ÁLGEBRA SUPERIOR E GEOMETRIA ANALÍTICA, (Tomo I)

por **Arnaldo Madureira** (Professor catedrático da Faculdade de Ciências do Porto)

Durante largos anos a preparação dos estudantes das nossas Escolas Superiores, tanto para as aulas como para os exames, fez-se pela «sebenta».

Últimamente, porém, esta prática tem sido substituída pela publicação das lições, sob a imediata responsabilidade dos próprios professores.

Ora, é precisamente um livro deste tipo que neste momento nos cabe analisar e, sendo assim, o que interessa, acima de tudo, é esclarecer em que medida a Universidade atinge através dele o objectivo fundamental de fornecer aos estudantes de Álgebra um bom manual de trabalho e um valioso elemento de consulta, tudo isso avaliado à luz de um critério actual do que deve ser o ensino superior daquela disciplina.

Dentro desta orientação, destacaremos os três pontos seguintes: *prefácio, introdução e segunda parte.*

Prefácio. Diz-se nele, textualmente: «Ao publicarmos este trabalho, temos apenas em vista prestar um serviço aos nossos alunos, fornecendo-lhes um compêndio que lhes permita seguirem facilmente as nossas lições, sem precisarem de distrair a atenção na recolha de apontamentos nem perderem tempo na consulta de vários livros, em que decerto encontraríamos tratados os mesmos assuntos».

E a reforçar esta afirmação, logo no período seguinte se acrescenta, à maneira de implicação: «Não se trata, portanto, de um livro com pretensão de originalidade,